

RESUMO - DIREITO DA SUSTENTABILIDADE E DESENVOLVIMENTO

COMPLIANCE AMBIENTAL NO AGRONEGÓCIO BRASILEIRO: INSTRUMENTO ESTRATÉGICO DE SUSTENTABILIDADE E GESTÃO DE RISCOS

Núbia Cristina Gonzaga Pinto Cardoso (cristinagonzaga@live.com)

Patricia Spagnolo Parise Costa (parise@unirv.edu.br)

Nivaldo Dos Santos (nivaldosantos@unirv.edu.br)

A agropecuária brasileira, setor estratégico da economia e da segurança alimentar, enfrenta crescentes desafios diante dos eventos climáticos extremos. A pesquisa parte do seguinte problema: os programas de compliance ambiental podem mitigar os riscos e reduzir a intervenção penal repressiva no setor agropecuário, em contraste com os desafios da responsabilização do ato ex post facto? Como? Nesse contexto, os programas de compliance ao integrarem gestão de riscos e conformidade normativa fortalecem a prevenção de ilícitos ambientais, tornando mais eficazes que o modelo repressivo. O objetivo geral é analisar o potencial do compliance como ferramenta de mitigação. Os objetivos específicos compreendem o papel preventivo frente aos desastres climáticos e examinar sua eficácia jurídica e prática. Justifica-se pela necessidade de repensar a governança ambiental no agronegócio diante das mudanças climáticas e da complexidade dos riscos envolvidos. A pesquisa, de natureza qualitativa, foi desenvolvida por meio de revisão bibliográfica e documental, com foco na relação entre compliance, sociedade de risco e direito ambiental. Os resultados apontam que o compliance ambiental promove a antecipação e mitigação de riscos, reduzindo a exposição penal e fortalecendo a segurança

jurídica. Conclui-se que o compliance ambiental não substitui o Direito Penal, mas o complementa ao preencher a lacuna preventiva da governança ambiental, contribuindo para uma nova cultura de corresponsabilidade e resiliência no agronegócio brasileiro.

Palavras-chave: compliance ambiental agronegócio governança preventiva.